

Um
mundo de
oportunidades

Volume 12
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO SUL-COREANO DE PRÓPOLIS: POTENCIAL DE MERCADO E DESAFIOS TARIFÁRIOS

Data: 12/12/2025

Posto: Seul/Coreia do Sul

Palavras-chave: Coreia do Sul; própolis

Responsável: Ricardo Zanatta Machado, Adido Agrícola em Seul; Rodrigo Braune Wanderley, Assistente técnico da adidância agrícola.

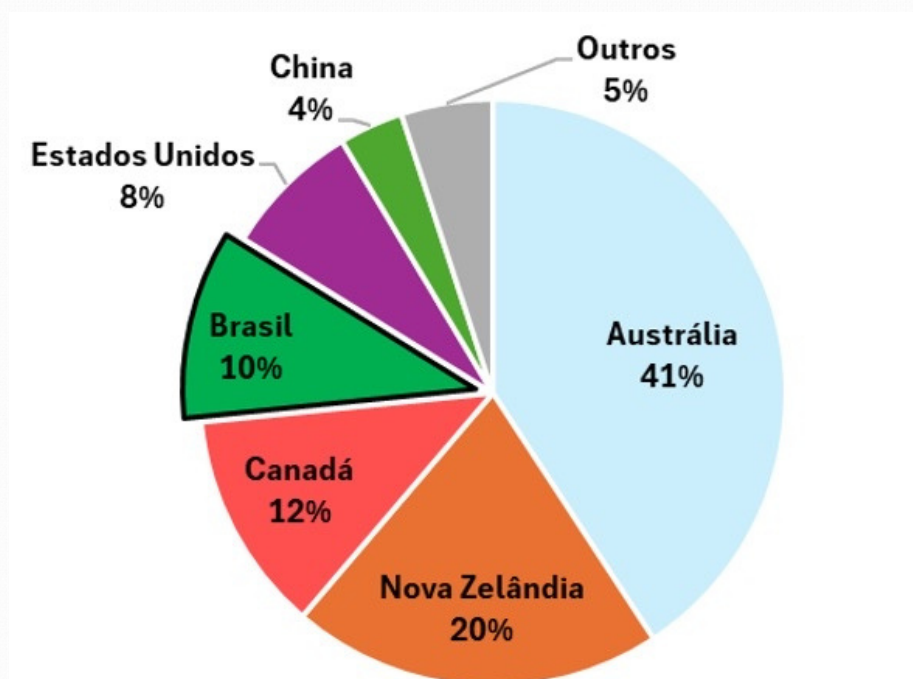
SUMÁRIO:

A Coreia do Sul possui um mercado de própolis ativo, e a própolis brasileira é bem recebida pelos consumidores, especialmente com o crescimento recente do setor de produtos naturais e de saúde. Em 2024, as importações vieram sobretudo da Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Brasil e Estados Unidos. A própolis é amplamente utilizada em suplementos, bebidas funcionais e cosméticos, com forte presença no varejo e no e-commerce. Apesar da boa imagem do produto brasileiro, há uma desvantagem tarifária: enquanto os concorrentes com acordos comerciais pagam 0% de tarifa, os produtos do Brasil enfrentam tarifas de 8% a 30%, reduzindo sua competitividade no mercado sul-coreano.

O mercado sul-coreano de própolis é bastante receptivo à própolis verde brasileira, já reconhecida pelos consumidores como um reforço natural para a imunidade, com efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e antimicrobianos. A própolis do Brasil mantém uma boa imagem de produto natural e de qualidade, rica em compostos bioativos e disponível em diferentes formas de consumo, o que consolida seu espaço na Coreia do Sul no segmento de suplementos e alimentos voltados ao bem-estar.

Segundo dados do Ministério da Segurança dos Alimentos e Medicamentos da Coreia do Sul (MFDS), entre janeiro e novembro de 2025, a Austrália respondeu por 41% dos carregamentos de própolis importados pela Coreia do Sul, permanecendo como principal fornecedora. Em seguida vêm Nova Zelândia (20%), Canadá (12%), Brasil (10%) e Estados Unidos (8%), enquanto China e outros países detêm participações menores. No caso do Brasil, embora a fatia de mercado ainda limitada, o país se destaca por oferecer própolis verde, insumo muito utilizado em suplementos de maior valor agregado, o que pode contribuir para ampliar sua presença junto ao consumidor coreano.

Gráfico 1. Origem da própolis importada pela Coreia do Sul, 2025 (janeiro a novembro), em quantidade de carregamentos



Fonte: Ministério da Segurança dos Alimentos e Medicamentos da Coreia do Sul (2025)

Também merece destaque o fato de haver empresas sul-coreanas investindo na produção de própolis utilizando os insumos estrangeiros. A marca “K-Propolis”, da empresa “Rapha Propolis”, utiliza a própolis verde proveniente do Brasil como matéria-prima. Já a empresa “Seoul Propolis”, emprega própolis verde brasileira e própolis marrom da Austrália e da China. Essas iniciativas fazem parte de um movimento da indústria local para posicionar o “K-propolis” como produto premium no mercado internacional.

Imagem 1. Produto da Rapha Propolis, junto com outros produtos de própolis verde

Imagem 1. Produto da Rapha Propolis, junto com outros produtos de própolis verde



Fonte: Naver (www.naver.com)

A classificação tarifária da própolis na Coreia do Sul varia conforme a forma de exportação. A própolis em bruto costuma ser classificada no código HS 0410.90-9000 (produtos comestíveis de origem animal, não especificados em outras posições). Já o extrato de própolis costuma enquadrar-se no HS 2106.90-9099 (outras preparações alimentícias). No entanto, é necessário observar o teor alcoólico: formulações utilizadas na fabricação de bebidas com teor superior a 0,5% podem ser classificadas no HS 2106.90-9080.

A tarifa NMF aplicada aos códigos HS 0410.90-9000 e HS 2106.90-9099 é de 8%, enquanto o HS 2106.90-9080 está sujeito à tarifa de 30%. Para os principais concorrentes do Brasil — Austrália, Nova Zelândia, Canadá e Estados Unidos — as três categorias de produtos em questão têm tarifa de 0%, devido aos acordos comerciais vigentes com a Coreia do Sul.

Tabela 1. Tarifa de importação de própolis para a Coreia do Sul

Código HS	Produto	País	Alíquota
0410.90-9000	Própolis bruta (produtos comestíveis de origem animal)	Brasil (Tarifa NMF)	8%
2106.90-9099	Extrato de própolis (outras preparações alimentícias)	Brasil (Tarifa NMF)	8%
2106.90-9080	Preparações alimentícias usadas em bebidas >0,5% álcool	Brasil (Tarifa NMF)	30%
0410.90-9000	Propolis bruta	Austrália / NZ / Canadá / EUA	0%
2106.90-9099	Propolis preparada	Austrália / NZ / Canadá / EUA	0%
2106.90-9080	Preparações usadas em bebidas >0,5% álcool	Austrália / NZ / Canadá / EUA	0%

Uma forma eficaz de os exportadores brasileiros se aproximarem de potenciais importadores sul-coreanos é a participação em feiras de negócios. Nesse sentido, recomenda-se a presença de empresas nacionais na feira Seoul Food & Hotel, onde há, todos os anos, um pavilhão brasileiro organizado pelo MAPA, com o apoio da Embaixada do Brasil em Seul. Na edição de 2026, o evento será realizado entre 9 e 12 de junho.